

livros...

OLIVEIRA, Tatiana Fonseca. **Antonio Gramsci et la révolution socialiste**. La philosophie de la praxis des manuscrits de prison à la lumière des problèmes de la Troisième Internationale. Paris: Harmattan, 2017. 242 pages. ISBN 978-2-343-13199-3.

Pour comprendre les *Cahiers de prison* (1929-1935) d'Antonio Gramsci (1891-1937), et particulièrement sa «philosophie de la praxis», il nous faut tout d'abord examiner le contexte historique de ses manuscrits. Ce n'est qu'à travers un examen des deux décennies révolutionnaires vécues par l'auteur italien que nous pourrons éviter une rénovation fictive ou une instrumentalisation de sa pensée.

Est-il possible d'affirmer que la théorie de l'hégémonie gramscienne, qui constitue le noyau de la «philosophie de la praxis», est une théorie controversée? Oui, dans la mesure où il s'agit, d'une part, d'une théorie de l'émancipation humaine et, d'autre part, de la défense d'une insurrection prolétarienne nationale fondatrice d'un «État socialiste». Gramsci se fonde sur le léninisme et sur les lignes directrices de la Troisième Internationale, préconisant un parti politique avant-gardiste et défenseur de «l'État soviétique», prémices d'une conception liée au mouvement communiste conduisant à un fétichisme d'État.

En ouvrant ce livre, le lecteur est certain de rencontrer une étude sérieuse, conduite avec une ténacité critique, une force de conviction et des arguments solides. Cette recherche est le résultat d'une analyse particulière des œuvres théoriques, qui met en lumière les racines ontologiques et historiques des *Cahiers de prison*, en évitant la pure exégèse. Ce travail est donc une réflexion sur la pensée d'Antonio Gramsci, sur la vitalité et l'actualité de ses idées, mais aussi un stimulus méthodologique pour combattre l'aveuglement épistémologique contemporain.

Tatiana Fonseca Oliveira

ANTONIO GRAMSCI
ET LA RÉVOLUTION SOCIALISTE

La philosophie de la praxis des manuscrits de prison à la lumière des problèmes de la Troisième Internationale



OUVERTURE PHILOSOPHIQUE

OLIVEIRA, Tatiana Fonseca. **Antonio Gramsci e a revolução socialista**. A filosofia da práxis dos manuscritos carcerários à luz da problemática da Terceira Internacional. Maceió: Coletivo Veredas, 2017. 197 páginas. ISBN 978-85-92836-19-1.

Para compreender os Cadernos do cárcere (1929-1935) de Antonio Gramsci (1891-1937), e essencialmente a sua “filosofia da práxis”, o seu marxismo, é crucial considerar a sua contextualização histórica. Somente através de uma explanação das décadas revolucionárias vivenciadas pelo autor sardo é que se pode evitar uma fictícia renovação ou uma instrumentalização do pensamento gramsciano.

Mas, é possível afirmar que a teoria da hegemonia gramsciana, que constitui o cerne da “filosofia da práxis”, é uma teoria polêmica? Sim, na medida em que é, por um lado, uma teoria sobre a emancipação humana e, por outro, uma defesa de uma insurreição proletária nacional com o objetivo de fundar um “Estado socialista”. Pautado pela teoria leniniana e também pelas diretrizes da Terceira Internacional guiada por Stálin, preconizadoras do partido político como vanguarda perene das massas e defensoras do “Estado soviético” – premissas de uma concepção ligada ao movimento partidário comunista que facultará uma fetichização do Estado –, o marxismo de Gramsci termina por

promover um abandono da concepção de uma encadeada e internacional revolução proletária.

Ao abrir este livro, pode o leitor estar certo que vai se deparar com um estudo de alto valor, feito com tenacidade crítica, força de convicção e solidez de argumentos. Não é só uma interpretação em profundidade da obra de cárcere do comunista italiano Antonio Gramsci, mas é também uma retomada de certa forma particular da análise de obras teóricas, na qual se buscam as raízes ontológicas e históricas do texto, fugindo da exegese pura. Um texto, portanto, que vale como informação e reflexão sobre o pensamento de Gramsci,

sobre a vitalidade e a atualidade de suas ideias, mas também como um estímulo metodológico para o combate à cegueira epistemológica dos dias de hoje.



Tatiana Fonseca Oliveira est Docteur en sociologie à l'Institut de Philosophie et Sciences Humaines de l'Université d'État de Campinas au Brésil. Une partie de son doctorat consacré à la pensée d'Antonio Gramsci fut réalisée à l'Institut des sciences philosophiques et pédagogiques Pasquale Salvucci de l'Université d'Urbino en Italie.

Tatiana Fonseca Oliveira é Doutora em Sociologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas – IFCH / UNICAMP, Campinas-SP. Fez parte de sua pesquisa no “Istituto di Scienze Filosofiche e Pedagogiche Pasquale Salvucci dell’Università degli Studi di Urbino ‘Carlo Bo’”, Urbino / Itália.